

REINO DO AMOR

Quando transformarmos as próprias mãos em instrumentos de trabalho constante, no erguimento do progresso comum, elevando as formas de vivência nas áreas de ação a que fomos chamados...

Quando convertermos os próprios olhos em agentes de luz, a fim de enxergarem unicamente o bem nos caminhos alheios, para que a concórdia e a segurança consigam reinar em auxílio de todos...

Quando transsubstanciarmos os nossos ouvidos em atalaias de compreensão e bondade, filtrando exclusivamente as palavras que possam servir à tranqüilidade e ao engrandecimento da vida...

Quando transformarmos o coração numa fonte de bênçãos e fizermos da própria mente um vasto campo de idéias nobres, a fim de assimilarmos as inspirações dos Planos Superiores, de maneira

COMPANHEIROS QUE PARTEM

a melhorarmos os padrões da vida ao redor de nós...

Quando aceitarmos a injúria por estímulo ao trabalho, o mal por via de acesso ao bem, a dor por sementeira de alegrias e a beneficência, em suas múltiplas formas, por simples dever que as Leis do Senhor nos traçam a todos, uns à frente dos outros...

Então, estaremos cooperando não só pelo estabelecimento definitivo do império espiritual da felicidade no campo humano, mas, acima de tudo, teremos atingido a sublime descoberta do Reino do Amor que Jesus anunciou estar em nós mesmos, de modo a irradiar-lhe a Harmonia e a Paz, onde estivermos, para sempre.

Sofres quando os entes amados se apartam de ti, na direção de tarefas ou experiências que divergem das tuas... Quererias viver com eles em permanente integração e por isso a separação te dói, qual se padecesses dolorosa mutilação nos tecidos da própria alma.